



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA DE GESTÃO PARA OS BALDIOS DO
CONCELHO DE MANTEIGAS
(FREGUESIAS DE SANTA MARIA E SÃO PEDRO)**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Hugo Manuel dos Santos Saturnino

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

Índice

	Índice de Figuras.....	IV
	Índice de Tabelas.....	V
	Lista de Anexos.....	VII
	Lista de Abreviaturas.....	IX
1.	Introdução.....	1
1.1.	Enquadramento Geográfico.....	2
1.2.	Enquadramento Histórico do Perímetro.....	2
2.	Princípios Gerais de Gestão Florestal.....	7
2.1.	Gestão de Ecossistemas Florestais em Montanha.....	7
2.2.	Povoamentos Mistos.....	12
2.3.	Ordenamento Paisagístico.....	14
2.4.	Os Sistemas de Informação Geográfica na Gestão dos Recursos Florestais.....	15
3.	Material e Métodos.....	18
3.1.	Material.....	18
3.2.	Metodologia.....	19
3.2.1.	Recolha de Informação Espacial.....	19
3.2.2.	Recolha de Informação Alfanumérica.....	20
3.3.	Construção do SIG.....	21
3.4.	Delineamento do Plano de Gestão.....	25
4.	Caracterização da Área de Estudo.....	29
4.1.	Caracterização Administrativa.....	29
4.2.	Caracterização Climática.....	29
4.3.	Classificação Fitoclimática.....	31
4.4.	Caracterização Física.....	32
4.4.1.	Hipsometria.....	32
4.4.2.	Declive.....	32
4.4.3.	Exposição.....	33
4.4.4.	Hidrografia.....	33

4.4.5.	Caracterização Geológica/Litológica.....	33
4.4.6.	Caracterização Edáfica.....	34
4.5.	Caracterização Ecológica.....	34
4.6.	Caracterização da Ocupação e Uso do Solo.....	35
4.6.1.	Zonamento da Ocupação Florestal.....	39
4.7.	Fauna.....	39
4.8.	Historial sobre os Incêndios Florestais.....	40
4.9.	Infraestruturas.....	41
4.9.1.	Rede Viária.....	41
4.9.2.	Rede Divisional.....	42
4.9.3.	Outras Infraestruturas.....	42
4.10.	Caracterização Paisagística.....	43
5.	Resultados, Propostas e Acções a Desenvolver.....	45
5.1.	Propostas de Gestão.....	45
5.1.1.	Gestão dos Espaços Florestais.....	45
5.1.1.1.	Gestão Povoamentos Puros e Regulares.....	47
5.1.1.2.	Gestão Povoamentos Mistos Regulares ou Irregulares e Povoamentos Puros Irregulares (privilegiando folhosas e resinosas).....	48
5.1.1.3.	Gestão Povoamentos Mistos Regulares ou Irregulares e Povoamentos Puros Irregulares (privilegiando folhosas).....	50
5.1.1.4.	Arborização das Áreas Percorridas por Incêndio.....	50
5.1.1.4.1.	As Estações Florestais.....	51
5.1.1.4.2.	Preparação de Terreno.....	52
5.1.1.4.3.	Seleção das Espécies.....	52
5.1.1.4.4.	Instalação dos Povoamentos.....	52
5.1.1.4.5.	Condução Cultural das Manchas a Arborizar.....	54
5.1.1.5.	Exploração Florestal.....	54
5.1.2.	Infraestruturas.....	55
5.1.2.1.	Rede viária e Divisional.....	55
5.1.2.2.	Construção de Pequenas Barragens e Charcas.....	55
5.1.3.	Caça e a Pesca.....	56
5.1.4.	Pastorícia.....	58

5.1.5.	Apicultura.....	60
5.1.6.	Colheita de Cogumelos.....	61
5.1.7.	Prevenção de Fogos Florestais.....	62
5.1.8.	Protecção e Valorização Paisagística.....	63
5.1.8.1.	Ordenamento Espacial.....	63
5.1.8.2.	Exploração de Povoamentos.....	64
5.1.8.3.	Inserção de Infraestruturas na Paisagem.....	64
5.1.8.4.	Valorização Estética dos Elementos Notáveis.....	65
5.1.8.5.	Turismo.....	65
5.2.	Potencialidades da Aplicação SIG.....	66
5.2.1.	Resultados Gráficos e Alfanuméricos.....	70
6.	Considerações Finais.....	71
7.	Bibliografia.....	76

Anexos

Resumo

Os terrenos baldios das freguesias de São Pedro e Santa Maria são parte integrante do perímetro florestal do Concelho de Manteigas. Em consequência de fenómenos erosivos graves, parte dessa área foi arborizada, entre finais do século XIX e meados do século XX, a fim de recuperar e evitar a já acentuada degradação dos solos.

O coberto florestal é constituído essencialmente por povoamentos mais ou menos vastos de resinosas, localizados nas zonas planálticas e terços superiores das encostas e por povoamentos mistos, de uma grande diversidade de espécies (resinosas e folhosas), situados a meia encosta.

O trabalho realizado trata da elaboração de um PGF (Plano de Gestão Florestal) em ambiente SIG (Sistemas de Informação Geográfica), que englobou:

- 1) a caracterização da situação de referência, com destaque para a área arborizada, através da recolha de variáveis dendrométricas, biométricas e estacionais;
- 2) a análise de diversos níveis de informação, tendo em conta a situação actual, as potencialidades da estação e os objectivos (protectivos/productivos);
- 3) a definição de orientações de gestão silvícola consideradas adequadas a ecossistemas florestais e naturais de montanha. As actividades complementares, como a pastorícia, a apicultura, a caça a pesca e o turismo foram também avaliadas.

As medidas sugeridas, fogem à gestão clássica dos espaços florestais. Sem dúvida que são inovadoras, audaciosas e ambiciosas, mas estão perfeitamente adaptadas aos objectivos do coberto arbóreo (protectivo, conservacionista e produtivo)

Palavras-chave: Perímetro Florestal da Serra da Estrela, Ecossistemas florestais de Montanha, Gestão Florestal, Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Baldios do Concelho de Manteigas.